

Revista

ISSN: 1982-3800

Classificação no novo  
Qualis: B1



# Homem, Espaço e Tempo

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Edição 18, volume 1 – Ano 2024

Apoio:



Universidade Estadual Vale do  
Acarau - UVA



Programa de Pós Graduação em Geografia/Mestrado  
Acadêmico em Geografia - PROP GEO/MAG.



## **EXPEDIENTE**

A Revista Homem, Espaço e Tempo se constitui em um periódico científico vinculado ao Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú– UVA e é qualificada como B1 no Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (avaliação de 2017 a 2020). Tem como objetivo principal difundir e divulgar produções científicas nacionais e internacionais, em nível de graduação e pós-graduação. Trata-se de um periódico consolidado no âmbito das Ciências Humanas e Sociais com aporte de uma densidade de publicações nas áreas de Geografia, História, Ciências Sociais. Outras áreas se destacam na RHET, como: Educação, Direito e Filosofia.

2

### **UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ**

Izabelle Mont’Alverne Napoleão Albuquerque (Reitora)  
Francisco Carvalho de Arruda Coelho (Vice-reitor)

### **PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Jônia Tércia Parente Jardim Albuquerque

### **PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Antônio Glaudenir Brasil Maia

### **DIRETORES DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH**

Ana Paula Pinho Pacheco Gramata  
Werber Pereira Moreno (Adjunto)

## **REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO – RHET**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Glauciana Alves Teles

### **EQUIPE EDITORIAL**

Glauciana Alves Teles, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil  
Edvanir Maia da Silveira, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil  
Marcus Flávio Alexandre da Silva, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

### **CONSULTORIA TÉCNICA**

Glauciana Alves Teles, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil





## CONSELHO EDITORIAL

Cintia Lima Crescêncio, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Brasil  
Gabriella Maria Lima Bezerra, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFFPE, Brasil  
Monalisa Soares Lopes, Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil  
Natacha Simei Leal, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Brasil  
Paulo Roberto Souto Maior Júnior, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Brasil  
Rafael Antunes Almeida, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Brasil  
Sandra Liliana Mansilla, Instituto de Estudios Geográficos Universidad Nacional de Tucumán - UNT, Argentina  
Virgínia Célia Cavalcante de Holanda, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

3

## CONSELHO CIENTÍFICO

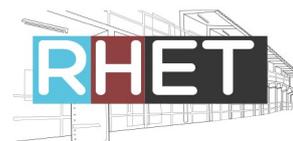
Agenor Soares e Silva Júnior, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil  
Camila Dutra dos Santos, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil  
Carmen Sílvia Andriolli – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Brasil  
Dibe Salua Ayoub, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil  
Glauciana Alves Teles, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil  
Gleidiane de Sousa Ferreira, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil  
Grazielle Cristina Dainese de Lima – Universidade Federal Fluminense – UFF, Brasil.  
Iara Rafaella Gomes, Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil  
Jorge Luan Rodrigues Teixeira, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil  
Jose Falcão Sobrinho, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil  
Juliana de Farias Mello e Lima – Universidade de Campinas – UNICAMP, Brasil  
Leonardo Jose Ostronoff, Universidade de São Paulo – USP, Brasil  
Luiz Antônio Araújo Gonçalves, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil  
Luiz Henrique Blume, Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Brasil  
Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil  
Maria Anezilany Gomes do Nascimento, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil  
Maria Fancineila Pinheiro dos Santos, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Brasil  
Maria Luísa Lucas - Musée du Quai Branly (Jacques Chirac) e Université Paris Nanterre, França  
Nilson Almindo de Freitas, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil  
Raimundo Lenilde Araújo, Universidade Federal do Piauí - UFPI, Brasil  
Rodrigo Santaella Gonçalves, Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica – IFCE, Brasil  
Rodrigo Vieira de Assis, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa – CIES/ISCTE  
Sandra Liliana Mansilla, Instituto de Estudios Geográficos - Un. Nacional de Tucumán - UNT, Argentina  
Telma Bessa Sales, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil  
Tereza Sandra Loiola Vasconcelos, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil  
Tito Barros Leal de Pontes Medeiros, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil  
Wagner Vinicius Amorim, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil

## EQUIPE TÉCNICA

José Jairo Freitas Nascimento, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

## APOIO

Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil





## EDITORIAL

---

A Revista Homem, Espaço e Tempo, em seu compromisso de difundir o conhecimento, lança sua edição 18, volume 1, composta por cinco artigos oriundos pesquisas acadêmicas na área de ciências humanas. Esta edição possuem uma diversidade temática e se inserem no foco e escopo da revista, consolidando a importância do periódico. Esses trabalhos, ao dialogarem com questões históricas, geográficas, culturais e sociais, visam promover uma reflexão crítica e contínua sobre as relações humanas com a natureza a sociedade.

Iniciamos esta edição com o artigo **PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS**, de *Maria Cícera da Silva Costa e Maria Francineila Pinheiro dos Santos*. O estudo apresenta as percepções de professores de Geografia sobre as metodologias ativas no ensino da disciplina, destacando tanto suas potencialidades para o protagonismo dos alunos quanto os desafios enfrentados, como a falta de recursos tecnológicos. A pesquisa foi realizada com docentes da Escola Municipal Pedro Carnaúba, em Viçosa/AL.

Em seguida, o segundo artigo, **ATIVIDADES E RECURSOS GEOEDUCATIVOS NOS GEOPARQUES BRASILEIROS**, de *Raile Mota de Moura, Angélica Soares de Sousa Varela e Francisco Nataniel Batista de Albuquerque*, analisa atividades e recursos geoeducativos nos geoparques da Unesco no Brasil. O estudo destaca práticas como geo-roteiros e materiais didáticos, evidenciando a importância da geoeducação para a geoconservação e a conscientização sobre a preservação da geodiversidade.

O terceiro artigo, **EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO E O ENSINO DOS COMPONENTES FÍSICOS NATURAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, de *Edinan Veiga Ferreira e Gláuciana Alves Teles*, explora como a educação contextualizada pode contribuir para o ensino das dinâmicas físico-naturais na educação básica, com foco nas atividades desenvolvidas no Colégio da Polícia Militar Ministro Jarbas Passarinho, em Sobral/CE. O estudo destaca a importância de práticas pedagógicas que conectem o conteúdo geográfico ao contexto local, proporcionando uma aprendizagem mais significativa para os estudantes do Semiárido.

Na sequência, o quarto artigo intitulado **TRAVESTI, TERRITORIALIZAÇÃO E CORPO: PERFORMANCES NARRATIVAS SOBRE A RESISTÊNCIA NO BAIRRO “BENFICA”, EM FORTALEZA-CE**, de *Nilson Almino de Freitas*, reflete sobre o corpo travesti e a performance narrativa construída a partir das falas de cinco interlocutoras do bairro Benfica, em Fortaleza/CE. O estudo discute as memórias, os conflitos e as tensões cotidianas enfrentadas pelas travestis, destacando como suas experiências de resistência desafiam os binarismos de gênero e denunciam o preconceito e a violência social ainda muito presentes em nossa sociedade.

Finalizamos esta edição com o trabalho **OS OBJETOS QUE FAZEM AS MISSES: USO, CRIAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ARTEFATOS EM CONCURSOS DE BELEZA GAY**, de *Marina Leitão Mesquita*. A pesquisa, realizada na região Nordeste do Brasil, investiga a relação entre as candidatas a um título de beleza gay e os artefatos que utilizam. O estudo analisa como esses objetos interagem com as noções de identidade e corporalidade das misses gays, evidenciando a relação recíproca de significados entre as pessoas, os artefatos e os eventos, desafiando a separação entre sujeito e objeto na construção da identidade da miss gay.

Desejamos a todos e todas, uma excelente leitura!  
Equipe Editorial.





## SUMÁRIO

---

**EDITORIAL - EDIÇÃO 18, Nº 1, ANO 2024**

**01-06**

---

### **ARTIGOS**

---

#### **PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS**

*PERCEPTIONS OF GEOGRAPHY TEACHERS REGARDING ACTIVE METHODOLOGIES*

**07-24**

**5**

*PERCEPCIONES DE LOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA SOBRE LAS METODOLOGÍAS ACTIVAS*

*Autoras: Maria Cícera da Silva Costa e Maria Francineila Pinheiro dos Santos.*

---

#### **ATIVIDADES E RECURSOS GEOEDUCATIVOS NOS GEOPARQUES BRASILEIROS**

*GEOEDUCATIONAL ACTIVITIES AND RESOURCES IN BRAZILIAN GEOPARK*

*ACTIVIDADES Y RECURSOS GEOEDUCATIVOS EN GEOPARQUES BRASILEÑOS*

**25-43**

*Autores: Raile Mota de Moura, Angélica Soares de Sousa Varela e Francisco Nataniel Batista de Albuquerque.*

---

#### **EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO E O ENSINO DOS COMPONENTES FÍSICOS NATURAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

*CONTEXTUALIZED EDUCATION IN THE SEMI-ARID AND THE TEACHING OF NATURAL PHYSICAL COMPONENTS IN BASIC EDUCATION*

**44-62**

*LA EDUCACIÓN CONTEXTUALIZADA EN EL SEMIÁRIDO Y LA ENSEÑANZA DE LOS COMPONENTES FÍSICOS NATURALES EN LA EDUCACIÓN BÁSICA*

*Autores: Edinan Veiga Ferreira e Glauciana Alves Teles.*



---

**TRAVESTI, TERRITORIALIZAÇÃO E CORPO: PERFORMANCES  
NARRATIVAS SOBRE A RESISTÊNCIA NO BAIRRO “BENFICA”, EM  
FORTALEZA-CE**

*TRANSVESTITE, TERRITORIALIZATION AND THE BODY: NARRATIVE  
PERFORMANCES ABOUT RESISTANCE IN THE “BENFICA”  
NEIGHBORHOOD, IN FORTALEZA-CE*

63-82

*TRAVESTIDO, TERRITORIALIZACIÓN Y EL CUERPO: ACTUACIONES EL  
RELATO ACERCA DE EL RESISTENCIA EM EL VECINDARIO  
“BENFICA”, EN FORTALEZA-CE*

*Autor: Nilson Almino de Freitas.*

6

---

**OS OBJETOS QUE FAZEM AS MISSES: USO, CRIAÇÃO E CIRCULAÇÃO  
DE ARTEFATOS EM CONCURSOS DE BELEZA GAY**

*THE OBJECTS THAT MAKE THE QUEENS: USE, CREATION, AND  
CIRCULATION OF ARTIFACTS IN GAY BEAUTY PAGEANTS*

83-101

*LOS OBJETOS QUE HACEN A LAS REINAS: USO, CREACIÓN Y  
CIRCULACIÓN DE ARTEFACTOS EN CONCURSOS DE BELLEZA GAY*

*Autora: Marina Leitão Mesquita.*

---